

Câmara deve investigar farsa de fita

Gravação que incriminaria Jader Barbalho envolve deputado pefelista

Adriana Vasconcelos
e Ricardo Galhardo

• SÃO PAULO e BRASÍLIA. A confirmação de que é falsa a fita em que o deputado estadual Mario Frota estaria cobrando propina, em nome do senador Jader Barbalho (PMDB-PA), para liberação de verba da extinta Sudam pode levar à abertura de uma nova investigação. Desta vez na Câmara.

O líder do PT, deputado Walter Pinheiro (BA), quer apurar se o deputado Pauderney Avelino (PFL-AM) foi mesmo responsável pela farsa como denunciou o ex-assessor de Frota, Nivaldo Marinho.

— A Câmara tem de requisitar o depoimento e todo o material. Se for confirmado o envolvimento do deputado Pauderney, vamos abrir processo — disse Pinheiro.

O senador Jefferson Peres (PDT-AM) acha que o Conselho de Ética do Senado deveria pedir uma cópia do depoimento de Marinho à Polícia Federal para tentar identificar os responsáveis pela fraude. Ele considera tudo muito grave.

— O fato de Pauderney estar envolvido é muito grave. Trata-se de uma armação sórdida que pode caracterizar uma tremenda quebra de decoro — disse Peres.

Pauderney admitiu que se encontrou com Marinho

Pauderney Avelino admitiu que no início do ano se encontrou com Nivaldo Marinho, durante um cooper. Na conversa, o ex-assessor de Mario Frota teria lhe contado que tinha uma fita, denunciando o esquema de propina na extinta Sudam.

— Não levei a história adiante, mas conversei sobre o assunto com o secretário de Fazenda do governador Amazonino Mendes, João Coelho Braga. Para mim tudo acabou ali. Não induzi ninguém à fraude — disse Pauderney.



O SENADOR TUMA e o perito Ricardo Molina: fita foi fraudada

O presidente licenciado do Conselho de Ética, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), reagiu indignado às suspeitas de que também sabia que a fita era uma fraude e que, por isso mesmo, teria afirmado que a considerava a mais grave denúncia enfrentada por seu amigo Jader:

— É uma indignidade querer envolver o meu nome nesse assunto. Os envolvidos são outros. Foi uma armadilha. Por mais crítico que se possa ser a atividade política, não acredito que Jader esteja envolvido nisso.

Para o presidente interino do Senado, Edison Lobão (PFL-MA), as investigações do Conselho de Ética sobre Jader não serão prejudicadas em função da comprovação da falsidade da fita, embora admita que num todo as acusações tenham sido enfraquecidas. Ele não descartou também a possibilidade de a Procuradoria do Senado ser acionada por Jader para processar os fraudadores da fita.

O laudo que atestou a falsidade da fita foi entregue on-

tem pelo perito Ricardo Molina ao senador Romeu Tuma (PFL-SP), um dos três integrantes da comissão do Conselho de Ética do Senado que investiga Jader.

— Isso, agora, é caso de polícia — disse Tuma.

Para Tuma, Jader não participou da farsa

O senador descartou a possibilidade de Jader ter participado da armação com o objetivo de desqualificar outras denúncias de que é alvo.

A análise indica fortes indícios de que a voz seja de Nivaldo Marinho. A perícia mostra ainda que a gravação não foi feita na casa de Mario Frota, como havia alegado Marinho, já que ficou provado que os cães que latem na gravação não são os do deputado. Outra falha: na gravação ouve-se o barulho de uma porta batendo. Isso seria impossível de acontecer na casa de Frota, onde as portas são de correr. ■

COLABOROU Maria Lúcia Delgado
(do Globonews.Com)